



MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DAS PRINCIPAIS ARBOVIROSES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

GABRIELA LUZ CASTELO BRANCO DE SOUZA; PEDRO EDUARDO DA COSTA GALVÃO;
VICTOR CORDEIRO SIMÃO; AMANDA MARIA DE SOUSA ROMEIRO

Introdução: As arboviroses representam um desafio significativo para saúde pública no Brasil, principalmente dengue, Chikungunya e Zika. Dentre suas complicações, os efeitos neurológicos têm recebido crescente atenção, uma vez que seus impactos na morbidade e mortalidade podem ser significativos. Desse modo, é importante compreender esse fenômeno para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e manejo. **Objetivo:** Analisar as manifestações neurológicas associadas à infecção pelas principais arboviroses urbanas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com pesquisa de estudos primários indexados na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) pela associação dos descritores: “arboviruses”, “arbovirus infection”, “dengue”, “chikungunya”, “zika” e “central nervous system diseases”. Foram incluídos 4 artigos no total, sendo o critério de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês ou português e com textos completos disponíveis gratuitamente. Foram excluídos artigos que a população era restrita a mulheres grávidas ou apenas crianças. **Resultados:** O risco de demência após infecção pelo vírus da dengue é menor quando comparado com pacientes que não tiveram a doença, tanto para demência sem causa vascular quanto outros tipos demências. Por sua vez, é demonstrado que cerca de 3,53% de amostras de líquido cefalorraquidiano de pacientes com meningite, encefalite ou acometimento cerebrovascular são positivas para arboviroses. Ao analisar se pacientes admitidos em um hospital universitário com síndromes neurológicas, a presença de vírus da dengue em 16% e de zika vírus em 5% das amostras de líquido cefalorraquidiano que continham genoma viral. Também ao avaliar pacientes com sintomas neurológicos em outra instituição, aproximadamente 12% testaram positivo para vírus Zika e 1,34% para vírus da Chikungunya. **Conclusão:** Ao se avaliar os estudos mais recentes sobre o desfecho neurológico das arboviroses, fica claro que há repercussões negativas a curto e longo prazo. Três estudos destacam a concomitância entre síndromes neurológicas vigentes e a infecção prévia por arbovirose, enquanto um deles aponta para a possibilidade de síndrome demencial futura. Destarte, reforça-se a importância de prevenção das principais arboviroses, bem como o rastreo a médio e longo prazo do perfil neurológico de seus acometidos.

Palavras-chave: Arboviroses, Dengue, Chikungunya, Zika, Manifestações neurológicas.